



Universidad Nacional de Rosario

ROSARIO, 4 DIC 1995

VISTO el expediente nº 63.572, relacionado con el Convenio Marco suscripto entre la Universidade Federal do Pará (UFPA), Belén, República Federativa de Brasil, y la Universidad Nacional de Rosario, con fecha 2 de junio de 1995, y

CONSIDERANDO:

Que ambas Universidades de común acuerdo, desarrollarán programas de estudio conjuntos, intercambio y cooperación en el campo de la docencia, formación de estudiantes e investigación.

Atento el Informe C.Pr. nº 302/95/677 de la Dirección General de Contabilidad y Presupuesto y el Dictamen nº 6960 de Asesoría Jurídica.

Por ello,

EL RECTOR DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO

RESUELVE:

ARTICULO 1º.- Aprobar el Convenio Marco suscripto entre la Universidade Federal do Pará (UFPA), Belén, República Federativa de Brasil, y la Universidad Nacional de Rosario, con fecha 2 de junio de 1995, que en copia forma parte de la presente.

ARTICULO 2º.- Inscribase, comuníquese y archívese.

RESOLUCIÓN Nº 2255 / 95
mg.

Ing. RAUL ARMANDO ARINO
RECTOR

Cópia sem firma

Ministério da Educação e Justiça
Universidade Nacional de Rosário



Vice-Reitoria
Departamento de Relações Internacionais

CONVÊNIO MARCO

Bases Gerais do Acordo

A Universidade Nacional de Rosário (República Argentina) com sede na rua Córdoba 1814 (2.000) Rosário, em pleno gozo de sua autonomia representada neste ato pelo senhor Reitor e Universidade Federal do Pará (UFPA), com sede na Av. Augusto Corrêa, nº 1, representada pelo senhor Reitor Prof. Marcos Ximenes Ponte, convencidas do interesse recíproco em estabelecer e desenvolver relações de cooperação internacional entre ambas Casas de Altos Estudos, e em exercício de suas respectivas atribuições, estabelecem as seguintes Bases Gerais do Acordo:

I. OBJETIVOS

Este Acordo se estabelece para desenvolver programas de estudos conjuntos, intercâmbio e cooperação no campo da docência, formação de estudantes e investigação, de acordo com os termos indicados mais abaixo.

O mesmo se levará a cabo dentro do Marco de colaboração cultural e científica estabelecido entre os dois países e ambas partes se comprometem a promover

ante seus respectivos conselhos universitários ou orga
nismos de coordenação interuniversitária a possibilidade
de fazer extensivo este Acordo a outras instituições de
seus países.

II. TIPOS DE COOPERAÇÃO

A cooperação entre ambas Universidades in
cluirá o seguinte:

1. Intercâmbio de informações e publicações incluindo o intercâmbio entre as bibliotecas das respectivas instituições.
2. Intercâmbio de pessoal docente e investigadores pa
ra complementar cursos oferecidos nas respectivas instituições.
3. Seminários, colóquios, simpósios.
4. Estudos conjuntos de investigação.
5. Programas e planos de estudos conjunto.
6. Acesso a equipamentos e material específico.
7. Visitas de curta duração.
8. Intercâmbio de pré e pós-graduação.
9. Outras atividades de cooperação acordadas entre
ambas partes.

III. ÁREAS DE COOPERAÇÃO

A cooperação se desenvolverá dentro daquelas áreas que sejam comuns a ambas Universidades.

O pessoal que ofereçam ambas instituições pa
ra as atividades mencionadas anteriormente haverá de ser aceito por ambas partes sob o estrito princípio de idoneidade profissional para as tarefas pretendidas.

As áreas das quais se desenvolve a cooperação incluirá programas e atividades diversas que se definirão especificamente nos sub-acordos ou protocolos correspon
dentes.





IV. PROGRAMAS - PROJETOS ESPECÍFICOS

Para cada programa o projeto específico deve rá ser desenvolvido um sub-acordo ou protocolo respecti vo. Estes devem incluir a seguinte informação:

1. A origem, a natureza e a descrição do programa-proje to:
2. Os nomes dos responsáveis e os participantes de cada Instituição.
3. A duração do Programa-projeto.
4. Os recursos financeiros previstos para cobrir os gastos relacionados com o projeto e a distribuição do dinheiro em questão.
5. As previsões feitas para o reconhecimento e conva lidação acadêmica e, casos de programas de estudo conjunto.
6. As previsões realizadas para o alojamento e à par ticipação dos convidados em atividades universitá rias. Estes sub-acordos deverão contar com a aprovação dos Reitores de cada Universidade.

V. CONDIÇÕES FINANCEIRAS

- a) Não há compromisso financeiro algum assumido pelas Instituições na assinatura deste acordo.
- b) Para cada programa-projeto se indicaráo separada e especificamente os detalhes financeiros.
- c) As atividades de cooperação, salvo que se especifi que, estarão sujeitas aos fundos existentes dentro do Marco de Acordos Internacionais.

VI. RECONHECIMENTO E CONVALIDAÇÃO

Em caso de programas de estudos conjuntos ou de mobilidade estudantil, dentro do Marco de Programas ou Intercâmbios Internacionais, se estabelecerá um siste ma acadêmico de reconhecimento mútuo e convalidação.

Este sistema deverá descrever-se em cada sub-



acordo ou protocolo específico e ser aprovado pelas cor
respondentes autoridades acadêmicas de ambas Universida
des.

VII. FORMA DE DISPOR DA PROPRIEDADE INTELECTUAL.

Toda a informação resultante de atividades
conjuntas realizadas sob este Acordo, estará à disposi
ção de ambas partes, a menos que se estabeleçam outras
normas.

As patentes susceptíveis de serem desenvol
vidas estão sujeitas as normas e leis patentes existentes
entre cada inventor e sua Instituição. Os acordos estabe
lecidos sobre o uso de patentes deverão ter o cosenti
mento de todos os co-inventores.

VIII. PARTICIPAÇÃO DE TERCEIROS

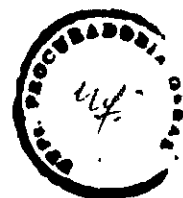
No caso em que a colaboração, objeto deste
Acordo, seja financiada através de contratos ou bolsas
existentes entre Universidade Federal do Pará (UFPA)
ou bem a Universidade Nacional de Rosário (U.N.R.) e ter
ceiros deverá entender-se que ditos contratos e bolsas
poderão ser utilizados somente pelas Instituições em
questão. Ele não inclui, todavia, a possibilidade de fu
turos acordos com terceiros que incluam a ambas Universi
dades.

IX. INFORMAÇÃO CONFIDENCIAL

Qualquer tipo de informação de natureza con
fidencial resultante deste Acordo ou de sua realização ,
deverá ser protegida de acordo com a lei do país receptor.

X. VIGÊNCIA E DURAÇÃO

- a) Este acordo terá uma duração de dois (2) anos a
partir da data de entrada em vigência, de acordo



com as disposições estruturais das partes, e se renovará automaticamente se não houver sido peticionada sua rescisão por alguma das partes.

- b) O Acordo poderá ser rescindido a petição de uma das partes interessadas. Dita petição ou renúncia deverá ser apresentada por escrito e com ao menos seis(6) meses de antecedência à finalização da duração acordada.
- c) A petição de rescisão não dará direito a reclamar indenização, mas não afetará as ações pendentes que não foram expressamente rescindidas pelas partes.

XI. COORDENAÇÃO

Cada Reitor nomeará em um prazo não maior a três(3) meses um comitê, comissão ou pessoa responsável que coordene e revise as atividades que se levam a cabo dentro do Marco do Acordo.

Os coordenadores se porão em contato regularmente com o fim de apoiar o desenvolvimento da cooperação.

XII. JURISSDIÇÃO

Toda questão emergente da celebração, interpretação e execução das cláusulas deste Convênio fica sujeita aos princípios do Direito Internacional Privado vigentes na legislação de ambos signatários.

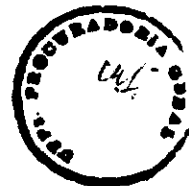
XIII. ANEXO

Se anexam ao mesmo a lista de Centros, Unidades Acadêmicas, Departamentos e carreias da Universidade Federal do Pará e a lista de Faculdades e carreiras da Universidade Nacional de Rosário (U.N.R.).

O presente Convênio se subscreve em dois (2)

exemplares em espanhol e dois(2) exemplares em idioma
Português. em Rosário, República Argentina, aos
dias do mês de de 1995, ficando um jogo em
ambos idiomas para cada uma das partes.

Universidade Nacional de Rosário



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'J. M. S.', written over the printed name of the Universidade Federal do Pará.

Universidade Federal do Pará



00002

Ministerio de Educación y Justicia
Universidad Nacional de Rosario



VICERRECTORIA
DEPARTAMENTO DE RELACIONES INTERNACIONALES

CONVENIO MARCO

Bases Generales de Acuerdo

La Universidad Nacional de Rosario (República Argentina) con sede en calle Córdoba 1814 (2.000) Rosario, en pleno goce de su autonomía representada en este acto por el Señor Rector

y Universidade Federal do Pará (UFPA) con sede en Av. Augusto Corrêa, nº 1 representada por Senhor Reitor Marcos Ximenes Ponte, convencidas del interés recíproco en establecer y desarrollar relaciones de cooperación internacional entre ambas Casas de Altos Estudios, y en ejercicio de sus respectivas atribuciones, han establecido las siguientes BASES GENERALES DE ACUERDO:

I.- OBJETIVOS:

Este acuerdo se establece para desarrollar programas de estudio conjuntos, intercambio y cooperación en el campo de la docencia, formación de estudiantes e investigación, de acuerdo con los términos indicados más abajo.-

El mismo se llevará a cabo dentro del marco de colaboración cultural y científica establecido entre los dos países y ambas partes se comprometen a promover ante sus respectivos consejos universitarios u organismos de coordinación interuniversitaria la posibilidad de hacer extensivo este acuerdo a otras instituciones de sus países.-

II.- TIPOS DE COOPERACION:

La cooperación entre ambas Universidades incluirá lo siguiente:

1.- Intercambio de información y publicaciones incluyendo el

2255/95

CORDOBA 1814 / 2000 ROSARIO / ARGENTINA



100-03

Ministerio de Educación y Justicia
Universidad Nacional de Rosario



VICERRECTORIA

DEPARTAMENTO DE RELACIONES INTERNACIONALES

III.

intercambio entre las bibliotecas de las respectivas Instituciones.-

- 2.- Intercambio de personal docente e investigadores para complementar cursos ofrecidos en las respectivas Instituciones
- 3.- Seminarios, coloquios , simposios.-
- 4.- Estudios conjuntos de investigación.-
- 5.- Programas y planes de estudio conjunto.
- 6.- Acceso a equipos y material específico.
- 7.- Visitas de corta duración.
- 8.- Intercambio de pre y post-grado.
- 9.- Otras actividades de cooperación acordadas entre ambas partes.

III.- AREAS DE COOPERACION

La cooperación se desarrollará dentro de aquellas áreas que sean comunes a ambas Universidades.-

El personal que ofrezcan ambas Instituciones para las actividades mencionadas anteriormente habrá de ser aceptado por ambas partes bajo los estrictos principios de idoneidad profesional para las tareas pretendidas.-

Las áreas en las cuales se desarrolle la cooperación incluirá programas y actividades diversas que se definirán específicamente en los sub-acuerdos o protocolos correspondientes.-

IV.- PROGRAMAS - PROYECTOS ESPECIFICOS

Para cada programa o proyecto específico deberá ser desarrollado un sub-acuerdo o protocolo respectivo. Estos deben incluir la siguiente información:

- 1.- El origen, la naturaleza y la descripción del programa-proyecto.-

CORDOBA 1814 / 2000 ROSARIO / ARGENTINA
Tel. (041) 257156 / 257060 / 257017 - Télex 41817 - CIROS - AR

2255 / 95.1



000-04



Ministerio de Educación y Justicia
Universidad Nacional de Rosario

VICERRECTORÍA
DEPARTAMENTO DE RELACIONES INTERNACIONALES

III

- 2.- Los nombres de los responsables y los participantes de cada Institución.-
 - 3.- La duración del programa-proyecto.-
 - 4.- Los recursos financieros previstos para cubrir los gastos relacionados con el proyecto y la distribución del dinero en cuestión.
 - 5.- Las previsiones hechas para el reconocimiento y convalidación académica en casos de programas de estudio conjunto.-
 - 6.- Las previsiones realizadas para el alojamiento y la participación de los invitados en actividades universitarias.-
- Estos sub-acuerdos deberán contar con la aprobación de los Rectores de cada Universidad.-

V.- CONDICIONES FINANCIERAS:

- a) No hay compromiso financiero alguno asumido por las Instituciones a la firma de este Acuerdo.
- b) Para cada programa - proyecto se indicarán separada y específicamente los detalles financieros.-
- c) Las actividades de cooperación , salvo que se especifique, estarán sujetas a los fondos existentes dentro del marco de Acuerdos Internacionales.-

VI.- RECONOCIMIENTO Y CONVALIDACION

En caso de programas de estudio conjuntos o de movilidad estudiantil, dentro del marco de Programas o Intercambios Internacionales, se establecerá un sistema académico de reconocimiento mutuo y convalidación.-

Este sistema deberá describirse en cada sub-acuerdo o protocolo específico y ser aprobado por las correspondientes autoridades académicas de ambas Universidades.-



00005

Ministerio de Educación y Justicia
Universidad Nacional de Rosario



VICERRECTORIA

DEPARTAMENTO DE RELACIONES INTERNACIONALES

III

VII.- FORMA DE DISPONER DE LA PROPIEDAD INTELECTUAL

Toda la información resultante de actividades conjuntas realizadas bajo este acuerdo, estará a la disposición de ambas partes, a menos que se establezcan otras normas.

Las patentes susceptibles de ser desarrolladas estarán sujetas a las normas y leyes sobre patentes existentes entre cada inventor y su Institución. Los Acuerdos establecidos sobre el uso de patentes deberán tener el consentimiento de todos los co-inventores.

VIII.- PARTICIPACION DE TERCEROS

En los casos en los que la colaboración objeto de este Acuerdo sea financiada a través de contratos o becas existentes entre Universidad Federal do Pará (UFPA) o bien la U.N.R. y terceros deberá entenderse que dichos contratos y becas podrán ser utilizados sólo por las Instituciones en cuestión. Ello no excluye, sin embargo, la posibilidad de futuros acuerdos con terceros que incluyan a ambas Universidades.-

IX.- INFORMACION CONFIDENCIAL

Cualquier tipo de información de naturaleza confidencial resultante de este Acuerdo o de su realización, deberá ser protegida de acuerdo con la ley del país receptor.

X.- VIGENCIA Y DURACION

a.- Este acuerdo tendrá una duración de dos (2) años a partir de la fecha de entrada en vigencia, de acuerdo con las disposiciones estatutarias de las partes, y se renovará automáticamente de no haber sido peticionada su rescisión por alguna de las partes.-

b.- El Acuerdo podrá ser rescindido a petición de una de las partes interesadas. Dicha petición o denuncia deberá ser presentada por escrito y con al menos seis meses de antelación a la finalización de la duración acordada.-

c.- La petición de rescisión no dará derecho a reclamar



Ministerio de Educación y Justicia
Universidad Nacional de Rosario

VICERRECTORIA
DEPARTAMENTO DE RELACIONES INTERNACIONALES

///

indemnización, pero no afectará las acciones pendientes que no fueran expresamente rescindidas por las partes.

XI.- COORDINACION

Cada Rector nombrará en un plazo no mayor a tres (3) meses un comité, comisión o persona responsable que coordine y revise las actividades que se llevan a cabo dentro del marco del Acuerdo.-

Los coordinadores se pondrán en contacto regularmente con el fin de apoyar el desarrollo de la cooperación.-

XII.- JURISDICCION

Toda cuestión emergente de la celebración, interpretación y ejecución de las cláusulas de este Convenio queda sujeta a los principios del Derecho Internacional Privado vigentes en la legislación de ambos signatarios.

XIII.- ANEXO

Se anexan al mismo la lista de Centros, Unidades Académicas, Departamentos y carreras de la Universidad Federal do Pará y la lista de Facultades y carreras de la U.N.R.

El presente Convenio se suscribe en dos (2) ejemplares en español y dos (2) ejemplares en idioma en Rosario, República Argentina, a los días del mes de de 19, quedando un juego en ambos idiomas para cada una de las partes.

UNIVERSIDAD NACIONAL DE ROSARIO

Firmado
Aclaración

[Signature]
Ing. RAUL ARMANDO ARINO
RECTOR

Firmado
Aclaración

[Signature]
Prof. Andrés Simóna Florio
Rector

CORDOBA 1814 / 2000 ROSARIO / ARGENTINA
Tel. (041) 257156 / 257060 / 257017 - Télex 41817 - CIROS - AR

2008/05